



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE ERVÁLIA

Edital 02/2018

**PROFESSOR DOCENTE PARA ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO – CESU (HISTÓRIA)**

Código: 431

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da **Folha de Respostas** reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o **Gabarito**.
3. Ao receber a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Para vencer na vida exija muito de si e pouco dos outros.” Augusto Cury

ATENÇÃO:

FOLHAS DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TÊM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 01 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 02 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 03 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

As **Folhas de Respostas** não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas.

ATENÇÃO: Período de Sigilo: não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, de lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante no item 9.4.11 do Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. Quaisquer aparelhos eletrônicos como telefone celular, *smartphones*, *tablets*, relógios (ainda que analógico), enquanto na sala de provas, deverão permanecer desligados, tendo sua bateria retirada. As instruções constantes no Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Não haverá substituição das Folhas de Respostas por erro do candidato. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões e / ou rascunhos e / ou anotações. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes; portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.

O Caderno de Questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico
<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 4 de fevereiro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **35 (trinta e cinco) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Legislação Municipal** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto I a seguir para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO I

Condenado a ser livre

[...]

Em linhas gerais, a concepção sartreana da liberdade se assentava no pressuposto de que o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser). Quer dizer: o nosso destino não é predeterminado pela natureza – muito menos, ele assinala, pela “inteligência divina”. “O que significa dizer que a existência precede a essência?”, pergunta. “Significa que o homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo; e que só depois se define. [...] O homem é não apenas como ele se concebe, mas como ele quer que seja, como ele se concebe depois da existência, como ele se deseja após este impulso para a existência.” (Não, a psicanálise não orna muito bem com esse tipo de pensamento).

O ser humano, frisa Sartre, define-se pelo que faz, pelo que ele projetar ser, por suas escolhas. Daí em diante, é preciso falar em consequências – tanto dessa ideia basilar quanto da própria liberdade avassaladora que ela anuncia. Em primeiro lugar, ela incorre no fato de que cada um de nós é total e integralmente responsável não apenas por nossos atos, mas também por aquilo que somos. O que se desdobra em outras e mais profundas consequências.

Tudo é permitido

Em um mundo sem Deus e sem natureza humana, o homem é plenamente responsável não apenas por si, mas também por todos os homens. “Não há dos nossos atos”, diz Sartre, “um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser.”

[...]

FREITAS, Almir. *Revista Bravo*. Disponível em: <<http://bravo.vc/seasons/s05e01>>. Acesso em: 21 ago. 2018 [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 1

De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar:

- I. Sartre acreditava que a liberdade é uma espécie de imposição aos homens.
- II. Ao definir o que ser, o homem projeta uma imagem do que ele define como ideal para a sociedade.
- III. Sartre não creditava a Deus a essência individual dos homens.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

O trecho, a seguir, que melhor corrobora o título do texto é:

- A) “Em um mundo sem Deus e sem natureza humana, o homem é plenamente responsável não apenas por si, mas também por todos os homens.”
- B) “O ser humano, frisa Sartre, define-se pelo que faz, pelo que ele projetar ser, por suas escolhas.”
- C) “Em linhas gerais, a concepção sartreana da liberdade se assentava no pressuposto de que o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser).”
- D) “Daí em diante, é preciso falar em consequências – tanto dessa ideia basilar quanto da própria liberdade avassaladora que ela anuncia.”

QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“Quer dizer: o nosso destino não é predeterminado pela natureza – muito menos, ele assinala, pela ‘inteligência divina’”

Em relação a esse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os dois-pontos foram utilizados para marcar a reformulação de uma ideia apresentada.
- II. O travessão pode ser substituído por vírgula.
- III. As aspas foram utilizadas para marcar uma ironia.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“[...] o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser).”

Considere as afirmativas a seguir.

- I. O acento indicativo de crase, nesse caso, é obrigatório.
- II. Nesse caso, o acento indicativo de crase é formado pela contração de uma preposição com um artigo indefinido.
- III. Nessa oração, é um adjetivo que rege o acento indicativo de crase.

De acordo com a norma-padrão, estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“O que significa dizer que a existência precede a essência?”

Ao fazer essa pergunta, o filósofo pretende

- A) fazer uma crítica ao leitor.
- B) persuadir o leitor a aceitar uma ideia.
- C) enfatizar uma concepção apresentada.
- D) manifestar uma indignação.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II a seguir para responder às questões de 6 a 10.

TEXTO II

[...]

Os pensadores que defendem que o ser humano é sempre livre sabem que existem determinações externas e internas, fatores sociais e subjetivos, mas a liberdade de decidir sobre suas escolhas é superior à força dessas determinações. Um exemplo que poderia ser dado para entendermos essa noção seria a de dois irmãos que têm a mesma origem social, mas um se torna um criminoso e o outro não.

Vejamos o que o filósofo francês Jean-Paul Sartre disse sobre isso:

“[...] Por outras palavras, não há determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade. [...] Não encontramos diante de nós valores ou imposições que nos legitimem o comportamento. Assim, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas. Estamos sós e sem desculpas.

É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

[...]

SANTOS, Wigvan. *Mundo Educação*. Disponível em: < <https://bit.ly/2OXrrZf> >. Acesso em: 21 ago. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 6

De acordo com o texto, assinale a alternativa incorreta.

- A) A força da escolha humana suplanta o determinismo em qualquer circunstância.
- B) Por estar o homem além do determinismo, este regula o futuro da sociedade.
- C) Ao homem são creditadas todas as consequências de seus atos, passados ou futuros.
- D) A condenação do homem está relacionada à sua existência.

QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre **porque**, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

Nesse contexto, a palavra destacada é uma

- A) conjunção explicativa.
- B) conjunção aditiva.
- C) preposição subordinativa.
- D) preposição invariável.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“Um exemplo que poderia ser dado para entendermos essa noção seria a de dois irmãos que têm a mesma origem social, mas um se torna criminoso e o outro não.”

De acordo com a norma-padrão, o desvio gramatical dessa frase está relacionado à(ao)

- A) ortografia.
- B) conjugação verbal.
- C) concordância.
- D) paralelismo sintático.

QUESTÃO 9

As palavras destacadas a seguir qualificam outras no trecho, exceto em:

- A) “Vejamos o que o filósofo **francês** Jean-Paul Sartre disse sobre isso [...]”
- B) “[...] um se torna um **criminoso** e o outro não.”
- C) “[...] o homem está **condenado** a ser livre.”
- D) “[...] sabem que existem determinações externas e **internas** [...]”

QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

“**Assim**, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas.”

A conjunção destacada nesse trecho confere a ele um valor

- A) explicativo.
- B) temporal.
- C) conclusivo.
- D) adversativo.

INSTRUÇÃO: Leia o texto III a seguir para responder às questões de 11 a 15.

TEXTO III

[...]

Quando Sartre diz que “nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos”, ele quer dizer, precisamente, que ao escolhermos algo, estamos optando por uma alternativa que, dentro das condições de existência nas quais estamos inseridos, seria a melhor opção e, por ser a melhor, todos também poderiam optar pela mesma. Assim, ao escolher algo, o homem cria um modelo de homem que outros podem seguir; daí a sua responsabilidade diante da humanidade.

O existencialismo de Sartre, ao contrário das filosofias contemplativas, caracteriza-se por ser uma doutrina de ação, colocando sempre o compromisso como fator indispensável para a existência humana, uma vez que, sem compromisso, não há projeto de ser e, sem projeto de ser, o homem torna-se incapaz de conferir qualquer sentido à existência. Se a intencionalidade é a característica fundamental da consciência, ser livre é engajar-se, comprometer-se e, enfim, responsabilizar-se.

[...]

Diante dessa constante tarefa de fazer-se, do desamparo, da falta de fundamentos prontos e da responsabilidade que carrega diante de si e da humanidade, a liberdade traz ao sujeito a angústia existencial, a qual emerge no momento da decisão. Angustia-se, pois não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam, tendo de escolher, por vezes, entre o ruim e o pior e tendo de arcar com as consequências dessa escolha; mais que isso, também não é capaz de não realizar essa escolha; e por fim, tem a incontornável tarefa de buscar, em sua subjetividade imanente, ou seja, na sua pura liberdade, os princípios que regerão sua escolha; isto é, terá de estar diante de seu próprio *nada*; eis o princípio da angústia.

CAMINHA, Lucas. *Colunas Tortas*.
Disponível em: <<https://bit.ly/2Pq70oV>>.
Acesso em: 21 ago. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Angustia-se, pois não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam [...]”

Esse trecho pode, sem prejuízo de seu sentido original, ser reescrito das seguintes formas, exceto em:

- A) Angustia-se, já que não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- B) Angustia-se, porquanto não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- C) Angustia-se, porque não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- D) Angustia-se, logo não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- A) as escolhas sempre levam a consequências negativas para a humanidade.
- B) a filosofia sartreana é baseada na ação porque é uma filosofia contemplativa.
- C) as escolhas feitas pelos homens impactam toda a sociedade.
- D) a liberdade é o princípio que coordena as decisões humanas.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Se a intencionalidade é a característica fundamental da consciência, ser livre é engajar-se, comprometer-se e, enfim, responsabilizar-se.”

A primeira oração desse trecho indica, em relação às demais, uma ideia

- A) condicional.
- B) aditiva.
- C) concessiva.
- D) causal.

QUESTÃO 14

As ideias entre colchetes estão presentes nos respectivos trechos, exceto em:

- A) “[...] em sua subjetividade imanente [...]” [PERDURABILIDADE]
- B) “[...] tem a incontornável tarefa de buscar [...]” [INADIABILIDADE]
- C) “[...] nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos [...]” [CONSEQUENCIALIDADE]
- D) “[...] o homem cria um modelo de homem que outros podem seguir [...]” [POSSIBILIDADE]

QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“[...] ser livre é engajar-se, comprometer-se e, **enfim**, responsabilizar-se.”

A palavra destacada é, nesse contexto, um(a)

- A) preposição.
- B) advérbio.
- C) adjetivo.
- D) conjunção.

QUESTÃO 16

Analise os trechos a seguir.

“No Brasil, de acordo com os dados do Centro de Inteligência em Orgânicos, da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), a área plantada com orgânicos chega a 750 mil hectares. O país ocupa a 12ª posição entre os principais produtores e o quinto lugar entre os países emergentes, atrás do Uruguai e da Argentina [...]”

CARTA CAPITAL. Os frutos da Reforma Agrária. 20 de junho de 2018. p. 31.

“[...] Projeto de Lei nº. 6.299, de 2002, chamado ‘Pacote do Veneno’, [está] em discussão na comissão especial da Câmara dos Deputados [...] O colegiado que vai decidir se o texto segue para a votação em plenário é composto de 26 deputados, dos quais 20 fazem parte da bancada ruralista, ligados ao lobby da indústria de agrotóxicos. Além de pequenas firulas, como mudar a expressão ‘agrotóxico’ por ‘defensivos fitossanitários’, o projeto regulamenta o uso de novos venenos nocivos à saúde humana e ao meio ambiente [...]”

CARTA CAPITAL. Os frutos da Reforma Agrária. 20 de junho de 2018. p. 31.

Com relação à produção agrícola no Brasil, a leitura dos dois trechos permite prever que

- A) há uma oposição de interesses entre a agricultura orgânica e o agronegócio, sendo que este último está em vantagem nas instâncias governamentais.
- B) na medida em que o país tem boa colocação no ranking dos produtores orgânicos, a produção agrícola conta com a simpatia da bancada ruralista, que vê nesse campo futuras oportunidades de lucratividade.
- C) o avanço da área plantada com produtos orgânicos tem se constituído em forte alibi para coibir o agronegócio. Este, ao reagir contra aquele, busca aprovar leis para a redução de venenos na agricultura.
- D) o Projeto de Lei nº 6.299, afinado com programas de vida saudável, quer barrar a agricultura orgânica, que vem de assentamentos rurais, decorrentes da reforma agrária, propondo substituir agrotóxicos por defensivos fitossanitários.

QUESTÃO 17

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do município de Ervália pode cancelar o tombamento de um bem cultural desde que aprovado por

- A) decisão do proprietário do imóvel tombado, por não poder mantê-lo.
- B) deliberação da Secretaria Municipal de Cultura, que preside o Conselho.
- C) no mínimo quatro votos ou pela maioria dos conselheiros presentes à sessão.
- D) unanimidade do Conselho, com quórum mínimo de seis conselheiros.

QUESTÃO 18

Analise os trechos a seguir.

“Verificamos que 123 municípios mais violentos do país concentram 50% dos homicídios brasileiros. E, como é muito difícil mudar o Brasil de uma hora para outra, isso indica que, a despeito de uma política universal é preciso pensar em ações territoriais nessas cidades. [...] Ou seja, concentrando as atenções nessas comunidades, podemos mudar seu quadro e do país.”

Cidades mais pacíficas têm menos pobreza e desemprego. In: *O Tempo*. 16 de junho de 2016. p. 16.

“O relatório (Atlas da Violência 2018: Retrato dos Municípios – IPEA) mostra que as dez cidades com maiores taxas de assassinatos no Brasil têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. Nas cidades com menos mortes, 6,2% das crianças são pobres, percentual que sobe para 25,3% nas cidades mais violentas. Onde há paz, apenas 0,5% mora em domicílios sem água encanada nem esgoto adequados; onde há violência, são 5,9%.”

Cidades mais pacíficas têm menos pobreza e desemprego. In: *O Tempo*. 16 de junho de 2016. p. 16.

De acordo com os dois trechos da reportagem, um possível encaminhamento com vistas à redução de assassinatos no Brasil seria

- A) ampliar de investimentos em infraestrutura urbana, de maneira a favorecer melhores formas de viver, o que pode incidir na redução da pobreza e da violência.
- B) apelar para a intervenção federal com o apoio das forças militares, já que estas podem acabar com a violência, causa da pobreza, e investir em infraestrutura.
- C) aplicar em regiões vulneráveis políticas eugênicas, condicionando a proteção e o investimento à diminuição da prole, evitando-se mais pobreza no futuro.
- D) aumentar o policiamento em áreas vulneráveis, dado que a ação policial tem se mostrado eficaz na diminuição de crimes, já que violência se trata com apoio das forças militares.

QUESTÃO 19

De acordo com o Ranking Nacional da Transparência, divulgado pelo Ministério Público Federal em junho de 2016, “sete municípios da Zona da Mata figuram entre os 50 melhor avaliados” no estado de Minas Gerais, estando Ervália em 23º lugar.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2016/06/zona-da-mata-tem-sete-cidades-entre-50-mais-transparentes-de-mg.html>>. Acesso em: 16 jun. 2018 (Adaptação).

De acordo com o Ministério Público Federal, transparência significa

- A) acesso livre às contas municipais para os fiscais de órgãos federais.
- B) ampliação de gastos com políticas voltadas à inclusão social.
- C) consulta regular à população para aprovação de obras municipais.
- D) divulgação de informações oficiais ao público em geral.

QUESTÃO 20

“Em certa medida, a CASA DA CULTURA é o primeiro museu de Ervália. [...]”

FREITAS, Humberto Barbosa. A CASA DA CULTURA DE ERVÁLIA. Disponível em: < http://www.ervalia.mg.gov.br/Especifico_Cliente/18133306000181/Arquivos/files/HIST%D3RICO_DE_ERV%C1LIA.pdf >. Acesso 15/04/2018

Nesse trecho, Humberto Barbosa de Freitas, ao atribuir à Casa de Cultura também o papel de museu, se aproximou da maneira de entendimento e apropriação dos museus na atualidade. Sendo assim, para o autor, a Casa de Cultura como o primeiro museu de Ervália é um lugar

- A) de recolher, catalogar e guardar objetos de antigas famílias que comprovem a história da cidade.
- B) onde o passado, ou pelo menos parte dele, está armazenado.
- C) onde é possível aprender e também realizar novas pesquisas.
- D) que tem por objetivo exibir para as novas gerações como se vivia em tempos passados.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 21

Analise as condutas a seguir.

- I. Recusar fé aos documentos públicos.
- II. Criar distinções entre brasileiros ou preferências entre eles.
- III. Instituir tributos sobre a propriedade predial e territorial urbana.

Segundo o que estabelece a Lei Orgânica do município de Ervália, é(são) vedada(s) ao município a(s) conduta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III apenas.

QUESTÃO 22

Um servidor público da administração pública do município de Ervália é colocado em disponibilidade.

Na hipótese, é correto afirmar que o servidor

- A) não é estável.
- B) não poderá retornar à atividade.
- C) teve seu cargo extinto ou declarado desnecessário.
- D) foi considerado inválido para o exercício das atribuições do seu cargo.

QUESTÃO 23

Analise o caso hipotético a seguir.

Servidor público ocupante de um determinado cargo em comissão da administração pública do Poder Executivo do município de Ervália, Antônio é nomeado para ter exercício interinamente em outro cargo em comissão na mesma esfera administrativa.

A partir da análise da hipótese, é correto afirmar:

- A) A nomeação de Antônio para o segundo cargo em comissão é ilegal.
- B) Antônio exercerá as atribuições dos dois cargos e receberá a remuneração de ambos durante o período da interinidade.
- C) A nomeação de Antônio para o segundo cargo importa automática exoneração do primeiro.
- D) Sem prejuízo do exercício das atribuições do cargo que já ocupa, Antônio deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.

QUESTÃO 24

Considere as seguintes afirmativas sobre o Poder Legislativo do município de Ervália.

- I. Os vereadores são eleitos pelo sistema proporcional como representantes do povo.
- II. Cada Legislatura terá a duração de quatro anos, compreendendo oito sessões legislativas ordinárias.
- III. Os vereadores são invioláveis no exercício do mandato e na circunscrição do estado de Minas Gerais por suas opiniões, palavras e votos.

Segundo o que prevê a Lei Orgânica do município de Ervália, está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s) do(s) item(ns)

- A) I, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 25

Analise o caso hipotético a seguir.

Aprovado em um concurso público, Pedro encontra-se em estágio probatório na administração pública do Poder Executivo do município de Ervália.

Considerando o que dispõe o estatuto do servidor público do referido município, assinale a alternativa incorreta.

- A) Uma vez aprovado no estágio probatório, Pedro passará a ser detentor do direito à estabilidade, mediante ato formal do prefeito.
- B) O estágio probatório terá a duração de três anos.
- C) A avaliação final do estágio probatório será feita por uma comissão de avaliação de desempenho.
- D) Durante o estágio, Pedro não poderá ser cedido para o exercício de cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento do município.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DOCENTE PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – CESU (HISTÓRIA)

QUESTÃO 26

As diretrizes para o ensino de História [...] apareciam nas proposições de autores de livros para o ensino secundário [...]. Caso exemplar é o de Joaquim Manoel de Macedo, [...] autor de um dos livros de maior sucesso da segunda metade do século XIX às primeiras décadas do século XX. [...] Nesse livro [...] Macedo [...] contribuiu para a constituição da História como disciplina escolar no Brasil, definindo métodos e procedimentos para se “colher em pouco tempo importantes resultados”.

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 49.

A grande importância do livro *Lições de História do Brasil para uso dos alunos do Imperial Colégio de Pedro II*, de Joaquim Manoel de Macedo, escrito em 1861 para a disciplina escolar História do Brasil, conforme afirma Thais Nivia de Lima e Fonseca, está no fato de essa obra

- A) apresentar o conteúdo escolar sob a forma de lições e atividades, conforme orientação de Karl Philip Von Martius, em monografia apresentada no IHGB.
- B) oferecer diretrizes para a formação moral e cívica dos jovens e, sobretudo, apresentar recursos didáticos a serem aplicados pelos professores durante as lições.
- C) organizar um programa e uma metodologia de estudo capazes de orientar o ensino da disciplina escolar História em todo o território do Império Brasileiro.
- D) seguir estritamente a lista de lições e atividades que possibilitariam melhor aproveitamento dos estudantes, conforme proposto pelo IHGB desde sua fundação, em 1838.

QUESTÃO 27

Uma revolta rural desse período merece atenção especial [...]. Ela se deu entre 1831 e 1835 e localizou-se entre as províncias de Pernambuco e Alagoas. Chamada Guerra dos Cabanos, teve como participantes pequenos proprietários, camponeses, índios e escravos, apoiados por comerciantes portugueses do Recife.

CARVALHO, José Murilo de. “A vida política”. In: SCHWARCZ, Lília Moritz. *História do Brasil Nação, 1808-2010, vol. 2: A construção nacional - 1830-1889*. Coord: José Murilo de Carvalho. p. 88.

O objetivo da Revolta dos Cabanos, apresentada no trecho destacado, era

- A) a mobilização de índios, caboclos e escravos em defesa da religião católica e de D. Pedro II.
- B) a proclamação da independência das províncias até que D. Pedro II alcançasse a maioridade.
- C) a reação ao Ato Adicional, responsável pelo aumento do poder dos presidentes de províncias.
- D) a defesa de religião católica e a volta de D. Pedro II ao trono, o que a classificou como restauracionista.

QUESTÃO 28

Por educação patrimonial, entende-se a utilização de museus, monumentos, arquivos, bibliotecas [...] no processo educativo, a fim de desenvolver a sensibilidade e a consciência dos educandos e futuros cidadãos da importância da preservação desses bens culturais. [...]

FERNANDES, José Ricardo Oria. *Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de história*. P. 273. Disponível em: <<http://www.anpuh.org>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

Considerando o trecho anterior, a educação patrimonial, para o autor, deve ser entendida como a

- A) inclusão de disciplinas ou conteúdos que versem sobre o tema nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, assim como promoção de cursos para professores e comunidade em geral acerca do patrimônio cultural.
- B) maneira de transferir para as gerações futuras, principalmente na fase escolar, a preocupação com o cuidado e a preservação do patrimônio cultural, dado o total desprezo das antigas e atuais gerações por esse tema.
- C) prática da visitação, com os estudantes a museus, arquivos, bibliotecas e monumentos, a fim de que os alunos possam absorver por si mesmos o significado e a importância do patrimônio cultural.
- D) única maneira possível de se garantir a preservação e a manutenção do patrimônio cultural, sobretudo em se tratando de bens de natureza arquitetônica, principalmente em cidades do período colonial.

QUESTÃO 29

[...] os museus sempre foram pensados como instituições de ensino. Locais onde se acessa um conjunto de objetos com a intenção de obter informações sobre determinado tema ou assunto.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. *O museu na sala de aula: propostas para o planejamento de visitas aos museus*. Florianópolis: UDESC, 2012 p. 64. Disponível em: <<https://bit.ly/2ROiset>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

Ricardo de Aguiar Pacheco propõe que, para um trabalho com fins pedagógicos em museus, o professor de história deve

- A) ater-se ao roteiro pré-definido, descartando outras possibilidades que possam surgir durante a visitação.
- B) iniciar sua abordagem antes da visita, orientá-la, e, após sua finalização, desenvolver atividades sobre ela.
- C) limitar a visita a um trabalho de campo e solicitar aos estudantes um relatório livre do acervo em exposição.
- D) priorizar os museus reconhecidos como históricos, por guardarem relação direta com a disciplina lecionada.

QUESTÃO 30

Materiais didáticos e indústria cultural. Uma concepção mais ampla e atual parte do princípio de que os materiais didáticos são mediadores do processo de aquisição de conhecimento, bem como facilitadores da apreensão de conceitos, do domínio de informações e de uma linguagem específica da área de cada disciplina – no nosso caso, da História. [...] pesquisadores do ensino de História e Geografia do [...] Institut National de Recherche Pédagogique (INRP) da França indicaram diferenças importantes entre o que denominam de suportes informativos e os “documentos”.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 296.

Na categoria “documentos”, para o ensino de História pode-se considerar:

- A) Apostilas e livros didáticos, em função da capacidade de sistematização e adequação do conteúdo proposto, considerando a linguagem apropriada à fase e à idade do estudante.
- B) CDs, DVDs e materiais de computador (CD-ROM jogos, etc.) desenvolvidos pela indústria cultural com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas.
- C) Contos, romances, músicas, jornais e revistas, que podem ser selecionados de diferentes formas para atender ao projeto pedagógico do professor e / ou da escola.
- D) Livros paradidáticos que, ao aprofundarem o estudo de determinado tema, costumam utilizar em seu conteúdo vários documentos comprobatórios a esse respeito.

QUESTÃO 31

Os PCNs, aprovados pelo MEC em 1996, introduziram no ensino conteúdos de história africana. Sem dúvida, precederam e prepararam as “Diretrizes” (“Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana” [...] aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação [CNE] em março de 2004 e homologadas pelo Ministério da Educação [MEC] em junho do mesmo ano.).

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. “Em torno das ‘Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana’: uma conversa com historiadores”.

In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 21, n. 41, janeiro / junho 2008, p. 5-20.

Disponível em <<https://bit.ly/2qB6SHI>>.

Acesso em: 6 ago. 2018.

Esses dois documentos foram produzidos sob governos de orientação política distinta. Enquanto o primeiro foi construído sob o governo de Fernando Henrique Cardoso, o segundo foi sob o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Diante desse fato, entende-se que ambos resultaram:

- A) da aprovação pelo poder legislativo da lei nº 10.693 / 2003, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de todo país.
- B) da superação das diferenças político-partidárias quando o interesse destacado é dar a voz uma grande parcela da sociedade que, enfraquecida politicamente, manteve-se inaudível.
- C) do crescimento da força política dos movimentos negros dentro da sociedade brasileira pós-redemocratização e dos questionamentos postos ao “mito da democracia racial” no país.
- D) do consenso entre diferentes forças políticas sobre a necessidade de estimular dentro das escolas a discussão a respeito de diversidade cultural e relações étnico-raciais, sem espaço na sociedade civil.

QUESTÃO 32

Mas não há casa-grande sem senzala, e foi em torno desse duo, que parece composto de opostos porém, na verdade, abrange partes contíguas, que Gilberto Freyre publicou em 1933 seu clássico *Casa-grande & senzala*, evidenciando as contradições e relações que se estabeleciam entre senhores e escravos. O próprio ‘&’ do título original já revela como o antropólogo pernambucano entendia a importância da correlação entre esses dois extremos.

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 491.

Segundo as autoras, Gilberto Freyre usava a expressão “equilíbrio e antagonismos de economia e cultura” para explicar que, entre a casa-grande e a senzala, a relação existente era de

- A) concessão, já que a senzala se aproveitava das benesses da casa-grande, contribuindo, assim, para a mestiçagem racial e cultural.
- B) negligência, uma vez que nem casa-grande nem senzala colocavam em debate suas naturais contradições.
- C) paternalismo e violência, permitindo também a coexistência de negociações de parte a parte.
- D) poder e força da casa-grande sobre a senzala, assentados na exploração absoluta da senzala.

QUESTÃO 33

[...] A identidade histórica dos grupos indígenas tem sido preservada com registros orais, sendo o componente linguístico fundamental para a transmissão de um passado, de uma forma de pensar o tempo, as raízes culturais, suas origens, as visões de mundo e das relações sociais.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. "O ensino de História para populações indígenas". In: *Em Aberto*. Brasília, ano 14, n. 63, julho / setembro 1994, p. 113. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1982/1951>>.

Acesso em: 3 ago. 2018

Para educadores acostumados a lidar com a transmissão histórica pela forma escrita, o ensino de História com vistas ao resgate da identidade para populações indígenas coloca como desafio o

- A) desenraizamento e o isolamento da cultura urbana, com um longo tempo de imersão na cultura indígena, a fim de compreender suas peculiaridades para, então, ensinar.
- B) desejo de quebrar as tradições indígenas, de base oral, pouco eficientes para a transmissão fidedigna da cultura local, orientando tal comunidade a aceitar o formato escrito.
- C) desenvolvimento de um processo de alfabetização das populações indígenas, já que os conteúdos a serem ensinados são tradicionalmente apresentados sob a forma escrita.
- D) estudo de novos materiais pedagógicos como objetos, danças, músicas e narrativas, normalmente utilizados por comunidades indígenas para perpetuar a sua identidade.

QUESTÃO 34

Após 1870, especialmente depois da experiência da Comuna de Paris, ficou evidente que as massas caminhariam para o centro do teatro da política. O mundo ocidental caminhava rapidamente para um sistema político baseado em um eleitorado cada vez mais amplo, no qual sobressaía a figura do homem comum. [...] O desdobramento lógico dessas transformações foi a mobilização de diversos grupos sociais [...] para participar das eleições e através delas conseguir intervir na formação de governos e na implementação de políticas públicas.

PARADA, Maurício. *Formação do mundo contemporâneo: O século estilhaçado*. Petrópolis: Editora Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC Rio. 2014, p. 50-51.

O cenário apresentado pelo texto indica, dentro do clima de nacionalismo típico da época, um processo de democratização da sociedade. Nesse sentido, entre as suas possíveis decorrências, tem-se

- A) a democratização da sociedade como resposta dos nacionalistas aos *communards*, que impuseram uma ditadura do proletariado em Paris.
- B) a utilização de jornais e cartazes por sindicatos, pressionando governos a ampliar a participação política das classes populares, conseguida às vésperas de 1914.
- C) o democratismo de fins do século XIX que se afirmava republicano, contrário aos *communards* que defenderam Napoleão III contra a República de Thiers.
- D) o surgimento de grandes partidos políticos e o desenvolvimento de mídia, jornais e cartazes voltados para a mobilização política das massas.

QUESTÃO 35

[...] O uso da pílula anticoncepcional difundiu-se a partir dos anos 1960 e a lei do divórcio foi aprovada em 1977. Segundo dados do IBGE, de 1960 a 2010, a taxa de fecundidade da brasileira caiu de 6,2 para 1,9 filhos por mulher. Em 2001, do total de 46,7 milhões de estudantes de todos os níveis, 50,4% eram do sexo feminino, sendo que no ensino superior as mulheres correspondiam a 56,3% de cerca de 3 milhões de alunos."

RIDENTI, Marcelo. "Cultura". In: SCHWARCZ, Lília Moritz. *História do Brasil Nação, 1808-2010, vol. 5: Modernização, ditadura e democracia - 1964-2010*. Coord: Daniel Aarão Reis. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. p. 240.

Segundo o autor do texto, "aos poucos a sociedade brasileira deixava de ser relativamente fechada e provinciana, conquistando relações mais abertas, apesar da vigência de preconceitos". (RIDENTI, p. 240, 2014)

Essa afirmação pode ser exemplificada, considerando os dados apresentados sobre a mulher, na seguinte afirmação:

- A) A modernização da sociedade brasileira resultou da ação coletiva e organizada das mulheres que, com a pílula anticoncepcional e o divórcio, levaram à diminuição do número de casamentos religiosos.
- B) As mulheres, embora venham registrando crescente participação no mercado de trabalho e conquistas sócio culturais, ainda sofrem discriminação por serem mulheres.
- C) O uso da pílula anticoncepcional pelas mulheres explica o maior número de mulheres entre os estudantes, já que a redução dos nascimentos incidiu sobre o nascimento de homens.
- D) Os números reduzidos da taxa de fecundidade feminina no Brasil contribuíram para a aprovação da lei do divórcio, possibilitando aos homens novos matrimônios e aumento de sua prole.

FOLHA DE RESPOSTAS (VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**